

Ata da 12ª Sessão Ordinária

As sete horas do mez de Maio de 1963 nesta cidade, as 16 horas, realizou-se a 12ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Várzea. A hora determinada precedeu-se a chamada tendo respondido os Vereadores des Jacy de Almeida, Oscar Pinto, António César Braga, António Pedro de Carvalho, Alayr Soares da Paiva, Lucia Carvalho, Helys Faria, João da Paiva Ribeiro, Pedro Nunes, João Domingos, e Guido Figueira. Constatado a presença em numero legal, o Sr. Presidente declarou aberto o trabaccho, autorizando a leitura do ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas e assendada pelos presentes. Expediente do dia: Não houve. Apresentações de Indicações, Requerimentos e Projecto:

Pedindo a palavra o Vereador Hilário Tavares, adverte o Sr. Prefeito Murkajal, do perigo eminente que está oferecendo a população e a tudo nas tribulações da galeria do Senado da Câmara e que possa ter consequências desastrosas no período das chuvas. O Sr. Prefeito presente manifestamente a sessão prometer tomar medidas imediatas a respeito. O Vereador João fazenda apresenta um anti projeto de lei modificando a Lei municipal nº 38 de 10 de Maio de 1949 que dispõe sobre o Estatuto do Funcionário Público Municipal. A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação para opinar. Apresentação de Laureles das Comunidades: Comissões de Finanças, Justiça e Legislação: O Sr. Vereador João de Paiva Ribeiro, foi apresentado parecer favorável a aprovação do anti projeto de lei que autoriza a Prefeitura a assinar o convênio com o governo do Estado, para o desenvolvimento do ensino rural. Para a ordem do dia da próxima sessão para primeira discussão e votação. A Comissão de Educação, também endossa o parecer da Comissão de Justiça, Finanças e Legislação. O Vereador Alayris de Paiva Ribeiro disse: Senhores de Paiva, apresenta parecer favorável a concessão de isenção de impostos municipais a Indústria de Produtos de Beliza Haiti; Ordem do dia: Anti projeto de lei que autoriza compra de veículo; Submetido à discussão e votação, foi o mesmo aprovado por 7 a 3 votos na segunda votação. Para a ordem do dia da próxima sessão para segunda votação. Pedindo a palavra a Vereadora Luiza Carvalho fez sua declaração de voto, nos seguintes termos: Sr. Presidente. Ao proferir o meu voto contrário à aprovação do projeto "Cadillac" confirmo as razões que apresentei durante a sua discussão, e, constantes das respectivas atas. Sei que o projeto vai ser aprovado. Não importa. Cumpro o

meu dever, e estou bem com a minha consciên-
cia. Não fizeti ao compromisso de mandataria
do povo, não iludi a sua boa fé, nem desmereci
a sua confiança. Estou tranquila. Espero que o
meu nome acenda com os outros do movimento
povo; que não venham dizer que não faziam
advertidos; que não se lastimem do erro consciente
que estão praticando. O povo sabe que lhes move
apenas, a verdade de uma demonstração de
força, o morbido desejo de tripudiar sobre a
miséria, - ainda que, de fato, estejam tripudando
sobre as necessidades, as dificuldades, os sofrimentos
e a miséria do humilde. O povo sabe que a
oligarquia dominante deseja e quer acentuar
o contraste entre os ricos eventualmente no
jogar municipal, e a grande massa sofrida
do nosso povo, o tentado um anteuol de luxo
adquirido com o seu suor e seu suor. A verdade
é o egoísmo. O está cegando a tal ponto que o saldo
ocurrentais do exercício de 1962, de ordem de R\$
6.708.968,00, conforme demonstração do velho
vereador Oscar Pente, dáia para adquirir nova
bomba de água e, talvez, uma máquina para
alim e conservar as estradas municipais, que
representam as artérias de circulação da riqueza
do município. Mas não. Tem primeiro lugar, o
anteuol de luxo. O resto ficará para depois. O povo
pode esperar a água, o esgoto, o calçamento, a luz
a escola, etc... O Sr. Prefeito é que não pode jogar
o município de "jeep", porque isto feriria a sua
dignidade, a sua verdade; pouco importa que
esse mecânico vampiro, em cada pouco, sorva
em largos traços a arremia economia popular

enfim quando se com jazinha de 60,00 o litro, para delite do Sr. Prefeito. Já se dizia alhures que a civilização de um povo se mede pelo consumo de tabaco e não pelo numero de automoveis de luxo que possui. Todavia se não temos agua suficiente, como vamos fumar o tabaco? Mas a materia não que não. Pois bem. Aproveitem o projeto e durmam tranquilos com a consciencia de haverem cumpido o seu dever. Espero, falem, e o povo também o espera, que os sr. majestades não projanham, amantem o corte de verbas do ensino da Bibliotheca Publica, das obras e serviços publicos para adquirir fumaça negra, materializadora, ja que esse dinheiro do automovel daria para isso, e o povo não lhes perdoaria essa leviandade. Sala das sessões 6 de Maio de 1963 (a) Lucia Cavalcanti. Os Vereadores Nelson F. de Jesus e Antonio V. da C. Cavalcanti, secundando a Vereadora Lucia Cavalcanti também apresentam suas razões na rejeição do anti projeto que autoriza a compra do veículo. Ordem do dia da proxima sessão: Projeto de lei que autoriza a compra do veículo. Discussão e votação do anti projeto de lei que dá o nome a Rua do Jari. Presearo a actual Rua Urupema. Aprovado por 10 votos. Para a ordem do dia da proxima sessão para segunda e terceira discussões e votação. Ordem do dia para a proxima sessão: Projeto de lei que autoriza a compra do veículo; projeto de lei que dispõe sobre a denominação de logradouro publico; outro projeto de lei que autoriza a assinatura de Convênio com o estado; outro projeto de lei que concede isenções de impostos; tudo mais havendo findo o trabalho encerrado tendo sido convocada nova sessão para o dia 7 na hora regular, tendo sido lida a presente ata, que depois de lida e aprovada será arquivada pelo presidente. Encerra. Presidente

secatău a Subceus e assiu.

Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo

Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo

Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo
Antônio de Figueiredo

Ata da 13ª Sessão Ordinária,